

FEIRA DE LEITURA: PROJETO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO E A BIBLIOTECA ESCOLAR DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DE RESENDE

Márcia Saraiva Carvalho (AEDB) - marcia.carvalho@aedb.br

Ester Aparecida Lima de Souza (UERJ) - ester_limas@yahoo.com.br

Gabrielli Michellini Santos Thomsen (AEDB) - gabriellimichellini@gmail.com

Resumo:

O presente projeto se refere a criação da I Feira da Leitura da Biblioteca Escolar do Colégio de Aplicação de Resende, pois sua criação deu-se por constatação da necessidade de uma ação para tornar os alunos mais aptos e abertos à leitura, visando o desenvolvimento de habilidades para usar os recursos informacionais de acesso livre da biblioteca. Foram realizadas atividades que proporcionaram um maior contato com os livros, filmes, contação de histórias, teatros e outras atividades lúdicas, incentivando e estimulando à leitura em prol de desenvolver a consciência criativa. Espera-se que esse se torne um marco fundamental na formação de futuros cidadãos com hábito de leitura, e conseqüentemente com aptidão para pesquisa e construção do seu conhecimento pessoal, profissional e até mesmo científico, sendo capaz ao mesmo tempo de contribuir com uma sociedade mais justa, construtiva e próspera.

Palavras-chave: *Biblioteca escolar. Atividade Lúdica. Feira da leitura.*

Eixo temático: *Eixo 2: 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.*

1 INTRODUÇÃO

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura) no Ano Internacional do Livro em 1972, requisitou a Bamberg (1977) autoridade reconhecida no assunto, uma pesquisa que fornecesse indicadores sobre a importância da leitura de obras direcionadas ao público infanto-juvenil como um fator decisivo na formação de leitores, e este concluiu que a faixa etária ideal para a criança desenvolver o hábito e gosto de ler é dos 8 aos 13 anos. (VALIO, 1990, p.15).

De acordo com Yunes, (1999), fundadora do Programa Nacional de incentivo à leitura, ler promove no indivíduo uma capacidade de reflexão sobre a realidade, como também de interpretá-la e dessa troca nasce o prazer de conhecer, imaginar e inventar a vida; ampliando então a sensibilidade, a inteligência, a capacidade de compreender e interagir com o mundo.

1.2 Justificativa

Atualmente a Biblioteca Escolar do Colégio de Aplicação de Resende tem seu funcionamento dentro da Biblioteca Central da AEDB. Além do hibridismo convencional de uma Biblioteca Universitária, a Biblioteca Central da AEDB conta com a flexibilidade de também manter em suas dependências a gestão de uma Biblioteca Escolar unindo conhecimento de base até a formação profissional superior e de pós-graduação.

Este projeto surgiu da necessidade de criar uma ferramenta capaz de potencializar maior visibilidade da Biblioteca Escolar do Colégio de Aplicação de Resende e esse não se resume somente na mudança de suas instalações físicas, mas também no desenvolvimento de ações centradas na percepção da biblioteca como um instrumento dinâmico, intermediário e facilitador da aprendizagem na relação entre leitura e escrita.

Ensino e biblioteca podem ser considerados recursos que se complementam, pois ambos precisam interagir na intenção de estimular e promover à leitura nos primórdios da vida educacional infantil e infanto-juvenil. Iniciou-se então, um processo colaborativo entre os professores do Colégio de Aplicação de Resende e a Biblioteca Central da Associação Educacional Dom Bosco com a proposta principal de estreitar as relações dos alunos da Educação Infantil, e Ensino Fundamental com os espaços e materiais da Biblioteca Escolar.

1.3 Objetivos do Projeto

O presente projeto se refere à criação da I Feira da Leitura da Biblioteca Escolar do Colégio de Aplicação de Resende, a qual pretende o desenvolvimento de habilidades para utilização dos recursos informacionais de acesso livre aos alunos propiciando a convivência com todos esses recursos. Segundo Silva (2009) o professor que não tem familiaridade com a leitura, terá grande probabilidade de manter seus alunos alheios a eles também. Esse novo espaço surge então na intenção de formar parcerias com professores do Colégio de Aplicação de Resende envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem tendo como objetivos principais:

- Aumentar o interesse pela leitura de forma lúdica e prazerosa;
- Ampliar junto aos professores as possibilidades de criação de trabalhos que incluam o incentivo à leitura;
- Estimular a prática de leitura aos familiares dos alunos para que esses também se tornem incentivadores de leitura.
- Desenvolver nos alunos desde a infância a prática de estudos e pesquisas na biblioteca.
- Promover a prática pedagógica de mediação e incentivo à leitura tanto aos alunos estagiários do Colégio de Aplicação quanto da equipe da Biblioteca Central.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

A Biblioteca Central da Associação Educacional Dom Bosco localizada no município de Resende, ao sul do Estado do Rio de Janeiro, em parceria com o Colégio de Aplicação de Resende, escola mantida pela Associação, percebeu a necessidade de uma ação para tornar os alunos mais aptos e receptivos à leitura, “é difícil que todas as crianças consigam um desenvolvimento da linguagem em toda a sua amplitude sem estimulação” (BASSEDAS; HUGUET; SOLÉ, 1999). Visto isso, foi criado um evento anual para a contribuição na formação de seus alunos e a execução de ações de estímulo à leitura, buscando promover atividades que proporcionem um maior contato com os livros, filmes, contação de histórias, teatros e outras atividades que possam interagir através do lúdico incentivando e estimulando à leitura em prol de desenvolver a consciência criativa, através da realização de eventos e de um estabelecimento de cronograma anual de visitas regulares dos alunos dos três segmentos de ensino à biblioteca. Neste contexto, foi realizada uma atividade na Biblioteca Central da AEDB,

I Feira de Leitura da Biblioteca Escolar do Colégio de Aplicação de Resende em paralelo, a inauguração do novo espaço da Biblioteca Escolar do Colégio de Aplicação de Resende. O evento ocorreu no dia 05/12/2016 sendo trabalhadas 06 (seis) turmas de Educação Infantil.

Os alunos apresentaram aos demais colegas e professores o que aprenderam em suas visitas à biblioteca. Cada turma trabalhou individualmente o tema de acordo com o contexto de sala de aula. As turmas foram à biblioteca regularmente no decorrer do semestre, e lá aprenderam vários temas como alimentação, animais e preservação do meio ambiente. Estes temas foram apresentados aos alunos através de atividades lúdicas, como contação de histórias, exibição de filmes e teatros. Ao final da aplicação dos conteúdos, os alunos montaram sua apresentação, ensaiaram e apresentaram no dia do evento.

Para a execução deste projeto contamos com a participação da bibliotecária da Instituição, uma funcionária da biblioteca, dois estagiários da biblioteca (manhã e tarde), das professoras e estagiários de cada turma, da equipe de coordenação e orientação do colégio, além dos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação de Resende.

Foi realizada a divulgação anterior e posterior à data de realização efetiva do evento, em veículos de comunicação da Instituição tanto internos, quanto externos. Tais veículos tiveram por objetivo a publicação de registros fotográficos das atividades realizadas, o decorrer do desenvolvimento das ações, o incentivo à participação dos pais e da comunidade nos ambientes da biblioteca e à leitura. Tendo em vista a aprovação dos alunos, professores e a recepção dos familiares, a realização desse veio a se tornar permanente e futuramente é pretendido que seja um evento aberto ao público e com a participação de um maior número de turmas se apresentando.

3 – RESULTADOS ALCANÇADOS

Na literatura consultada neste trabalho sobre Biblioteca Escolar foi comum observar, no que concerne a sua conceituação e funções, a importância do seu papel no processo de aprendizagem dos alunos, principalmente, na relação entre leitura e alfabetização. Porém, apesar dessa constatação na prática, é importante também elencar as limitações e desafios encontrados na elaboração e execução desse projeto para que se possa refletir sobre eles e melhor atuar em relação ao tema.

A I Feira da Leitura da Biblioteca Escolar do Colégio de Aplicação de Resende foi um marco inicial da criação da própria Biblioteca Escolar, pois antes essa era somente um acervo infantil dentro do espaço da Biblioteca Central, não tendo a dinâmica necessária e as características essenciais para que se alcançassem os objetivos propostos de formação de novos leitores.

A configuração espacial do acervo inicialmente era inadequada, pois ficava num lugar de convívio com os alunos da graduação, o que causava com isso uma série de obstáculos para o desenvolvimento de quaisquer atividades que não gerassem conflitos de interesses. Então, a mudança para uma sala espaçosa, alternativa dentro da biblioteca, favoreceu que fossem realizadas as atividades de contação de histórias, sessões de cinema e até mesmo dramatização dos alunos, através dos conteúdos trabalhados pelos professores, com apoio da bibliotecária e auxiliares.

Outro ponto que merece destaque foi a defesa do projeto junto à direção tanto da universidade quanto do próprio Colégio de Aplicação, uma tarefa que requer bastante habilidade por parte do bibliotecário para elucidar a importância de se trabalhar em constante parceria, para que ambos os gestores possam perceber que a biblioteca pode e deve atuar nesse processo de construção do conhecimento.

Além do apoio das direções da Associação Educacional Dom Bosco, do Colégio de Aplicação de Resende, professores e colaboradores da Instituição, pretende-se também obter apoios externos visando à construção de atividades conjuntas com instituições como: Rompendo o Silêncio, entre outras ligadas à inclusão social, a Biblioteca Pública Jandir Cesar Sampaio em Resende, e outras bibliotecas escolares da esfera pública.

A participação em Feiras como na FLIR – Feira do Livro de Resende, até mesmo em Bienais do Livro realizada em grandes centros serão estimuladas, pois nesses eventos ocorrem muitas oficinas e cursos de capacitação gratuitos que muito enriquecerão o aperfeiçoamento dos atores do processo, até mesmo a parceria com os pais de alunos e a comunidade em geral no sentido de incentivá-los a se tornarem Amigos da Biblioteca.

Destacam-se entre os frutos do projeto: a atenção das crianças quando deslocadas para as atividades no interior da biblioteca; interesse individual das mesmas durante seus intervalos regulares de aula em utilizar o espaço para leitura e pegar livros e dvds para empréstimo domiciliar; entrosamento das crianças com a equipe da

biblioteca que se preparou para receber este tipo de usuário; e a sistematização de recebimento diário de turmas desde então.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estima-se que no Brasil apenas 8% da população são consideradas capazes de entender e se expressar por meio de letras e números, isso quer dizer que 92% estão no nível do analfabetismo funcional, essa situação afeta a economia e a geração de empregos que requerem uma capacitação mais especializada e cognitiva, e, portanto, a biblioteca deve ser um poderoso aliado dos educadores em prol do desenvolvimento de estratégias que possam erradicar cada vez mais esse índice alarmante.

Alfabetizar com qualidade é urgente e preciso! Não basta aumentar os conteúdos disciplinares nas escolas se não houver desde a Educação Infantil uma preocupação em capacitar os alunos a interpretar textos. A Biblioteca Escolar tem essa importante função educativa e sociocultural e pode contribuir significativamente nesse processo de combate ao analfabetismo funcional.

Espera-se que esse novo espaço se torne um marco fundamental na formação de futuros cidadãos com hábito de leitura, e conseqüentemente com aptidão para pesquisa e construção do seu conhecimento pessoal, profissional e até mesmo científico, sendo capaz ao mesmo tempo de contribuir com uma sociedade mais justa, construtiva e próspera.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito da leitura**. São Paulo: Cultrix/INL, 1977.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999. 357 p.

REVISTA LETRAS. Curitiba: Editora da Ufpr, v. 44, 1995. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/letras/article/view/19078>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

SILVA, Rovilson José da. **Biblioteca escolar e a formação de leitores: O papel do mediador de leitura**. Londrina: Eduel, 2009. 198 p.

VALIO, Else Benetti Marques. Biblioteca escolar uma visão histórica. **Transinformação**, 2 (1), jan/abril, 1990. P. 15-24. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/viewFile/1670/1641>>. Acesso em 02 jul. 2017.

YUNES, E. Leitura, a complexidade do simples: do mundo a letra e de volta ao mundo. **Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**, v. 5, n. 1, p. 6-29, 1999. Disponível em: <<http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/4610>>. Acesso em: 08 Set. 2017.